

### **Objetivo**

Identificar e analisar aspectos econômicos, financeiros e gerenciais, da inovação e da difusão tecnológica e sua relação com o processo produtivo e o desenvolvimento econômico, usando evidências empíricas e estudos de caso nacionais e internacionais.

### **Programa**

#### Unidade I - Conhecimento técnico-científico, inovação e empresa

- 1.1. Conhecimento, inovação, empresa, competitividade
- 1.2. Classificações, atividades e fontes de inovação
- 1.3. Evolução e perspectivas na teoria da inovação

#### Unidade II - Gestão da inovação na empresa

- 2.1. Estrutura e organização para inovação
- 2.2. Acumulação tecnológica e geração de inovação
- 2.3. Estratégia e posicionamento da empresa
- 2.4. Interações para inovação
- 2.5. Transferência do conhecimento e da tecnologia
- 2.6. O processo de criação de novas empresas
- 2.7. Análise de base de dados e pesquisas

#### Unidade III – Política industrial e de ciência, tecnologia e inovação

- 3.1. Abordagens, instrumentos e avaliação
- 3.2. Políticas de inovação orientadas por missão

### **Bibliografia**

- ARBIX, G. et al. (2017) Avanços, equívocos e instabilidade das políticas de inovação no Brasil. *Novos Estudos Cebrap*, n. 109.
- BITTENCOURT, P.; RAUEN, A. (2021) Políticas de inovação: racionalidade, instrumentos e coordenação. In: RAPINI, M., RUFFONI, J.; SILVA, L., MOTA E ALBUQUERQUE, E. (Org) *Economia da ciência, tecnologia e inovação: fundamentos teóricos e a economia global*. 2ª. edição Belo Horizonte: FACE-UFMG. (Capítulo 20)
- BELL, M.; PAVITT, K. (1993). Technological accumulation and industrial growth: contrasts between developed and developing countries. *Industrial and Corporate Change*, vol.2, n.2, Oxford University Press, pp.157-210.
- CORDER, S., SALLES-FILHO, S (2006) Aspectos conceituais do financiamento da inovação, *Revista Brasileira de Inovação*, v.5, n.1, p.33-76, janeiro-julho.
- FERRAZ, J.C.; PAULA, G.; KUPFER, D. (2020) Política industrial. In: KUPFER, D., HASENCLEVER, L. *Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil*. 3ª. edição São Paulo: Atlas. (Capítulo 24)
- FREEMAN, C. (1994) The economics of technical change, *Cambridge Journal of Economics*, 18, 463-514.
- FREEMAN, C. (1979) The determinants of innovation. Market demand, technology, and the response to social problems. *Futures*, June.
- FREEMAN, C.; SOETE, L. (2008) *A economia da inovação industrial*. Campinas: Editora Unicamp. (Coleção Clássicos da Inovação)
- HALL, B. (2005) Innovation and diffusion. In: FARGERBERG, J., MOWERY, D., NELSON, R. (Ed.). *The Oxford handbook of innovation*. New York: Oxford University Press. (Capítulo 17)

- HASENCLEVER, L.; FERREIRA, P. (2020) Estrutura de mercado e inovação. In: KUPFER, D., HASENCLEVER, L. *Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil*. 3ª. edição São Paulo: Atlas. (Capítulo 8)
- KOELLER, P.; MIRANDA, P. (2021) Ciência, tecnologia e inovação: como mensurar? In: RAPINI, M., RAPINI, M., et al. (Org) *Economia da ciência, tecnologia e inovação: fundamentos teóricos e a economia global*. 2ª. edição Belo Horizonte: FACE-UFMG. (Capítulo 22)
- LA ROVERE, R.; HASENCLEVER, L.; PARANHOS, J. (2014) An introduction to small and medium-sized enterprises (SMEs) in Brazil. In: HERNÁNDEZ, N.; RAMÍREZ, J. (Ed.) *Small and medium-sized enterprises: a comparison of European and Latin American cases*. Nova Delhi: Bloomsbury Publishing India Pvt. Ltd., p. 16-41.
- LAZOMICK, W. (1991) *Business organization and the myth of the market economy*, Cambridge University Press.
- LAZONICK, W. (2005) The Innovative firm. In: FARGERBERG, J., MOWERY, D., NELSON, R. (Ed.). *The Oxford handbook of innovation*. New York: Oxford University Press. (Capítulo 1)
- LUNDVALL, B-A; BORRÁS, S. (2005) Science, technology and innovation policy. In: FARGERBERG, J., MOWERY, D., NELSON, R. (Ed.). *The Oxford handbook of innovation*. New York: Oxford University Press. (Capítulo 22)
- MARX, K. (2013) *O capital*. Boitempo Editorial, São Paulo. (Livro I, Capítulos XII e XIII)
- MAZZUCATO, M. (2014) *O estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado*. São Paulo: Companhia das Letras.
- MAZZUCATO, M., PENNA, C. (eds.) (2015) *Mission-oriented finance for innovation: new ideas for investment-led growth*, Rowman & Littlefield. Disponível em: <http://www.policy-network.net/publications/4860/Mission-Oriented-Finance-for-Innovation>
- MEYER-STAMER, J. (1995). New departures for technology policy in brazil, *Science and Public Policy*, vol.22, n.5, pp.295-304.
- NELSON, R.; WINTER, S. (2005) *Uma teoria evolucionária da mudança econômica*. Campinas: Editora Unicamp. (Coleção Clássicos da Inovação, Parte I, II e V)
- O' SULLIVAN (2005) Finance and innovation. In: FARGERBERG, J., MOWERY, D., NELSON, R. (Ed.). *The Oxford handbook of innovation*. New York: Oxford University Press.
- PARANHOS, J.; MERCADANTE, E.; HASENCLEVER, L. (2020) Os esforços inovativos das grandes empresas farmacêuticas no Brasil: o que mudou nas duas últimas décadas?. *Revista Brasileira de Inovação*, v. 19, p.e0200015, 22 jul.
- PARANHOS, J.; PERIN, F.; FALCÃO, D.; VAZ-CANOSA, M.; HASENCLEVER, L. (2022) As prioridades de saúde e a articulação com as políticas de indústria e CT&I no Brasil entre 2003 e 2017. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, v.41 n.02, pp. 315-332, mai.–ago.
- PARANHOS, J.; HASENCLEVER, L. (2021) Empresa inovadora: teoria, conceitos e métricas. In: RAPINI, M., RAPINI, M., et al. (Org) *Economia da ciência, tecnologia e inovação: fundamentos teóricos e a economia global*. 2ª. edição Belo Horizonte: FACE-UFMG. (Capítulo 6)
- REINERT, E. (2008) *Como os países ricos ficaram ricos... e os pobres continuam pobres*. Contraponto, Rio de Janeiro.
- RICARDO, D. (1982) *Princípios de economia política e tributação*. São Paulo: Abril Cultural. (Capítulo XXI)
- ROSENBERG N. (2006) *Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia*. Campinas: Editora Unicamp. (Coleção Clássicos da Inovação, Capítulo 2 e 5)
- ROSENBERG, N. (2011) Was Schumpeter a marxist? *Industrial and Corporate Change*, 20(4):1215-1222.
- SCHILLING, M. (2019) *Strategic management of technological innovation*. 6th edition. New York: McGraw-Hill Education. (Pode ser a edição de 2006)
- SMITH, A. (1983) *A riqueza das nações*, São Paulo: Abril Cultural. (Capítulos 1,2, 3).

- SRAFFA, P. (1926) The laws of returns under competitive conditions, *The Economic Journal*, December.
- TEECE, D. (1993) The dynamics of industrial capitalism: perspectives on Alfred Chandler's scale and scope. *Journal of Economic Literature*, v. 31, n. 1, pp. 199-225.
- TIDD, J.; BESSANT, J. (2018) *Managing Innovation: integrating technological, market and organizational change*. 6th edition. Hoboken: Wiley. (Capítulos 1 e 2)
- TIGRE, P. (2019) *Gestão da Inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão do conhecimento*. 3ª. edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. (Capítulos 5 a 7)
- WINTER, S. (2006) Toward a neo-Schumpeterian theory of the firm. *Industrial and Corporate Change*, v. 15, n. 1, pp. 125–141.
- SCHILLING, M. (2019) *Strategic management of technological innovation*. 6th edition. New York: McGraw-Hill Education. (Capítulos 5, 8 e 9)
- TIDD, J.; BESSANT, J. (2018) *Managing Innovation: integrating technological, market and organizational change*. 6th edition. Hoboken: Wiley.